

Alunos do Senegal reivindicam acesso à educação

EDUCAÇÃO PARA TODOS

Várias centenas de alunos senegaleses, originários de todas as regiões do país, invadiram a Assembleia Nacional daquele país, em Julho passado, para reivindicar a inclusão das crianças e jovens excluídos do sistema educativo, no quadro da campanha a favor de uma educação básica de qualidade para todos até 2015. Esta campanha, organizada à escala nacional em diversos países do mundo, é uma forma de pressionar os governos a tomar medidas a favor dos mais de 100 milhões de crianças que continuam sem acesso à educação e a defender a sua causa, explicaram perante os deputados senegaleses Amadou Faye, de treze anos, e Aminata Mbodj, de dez, animadores de um programa de rádio para crianças em Dakar, capital daquele país, e porta-vozes do movimento.

Depois deles, várias crianças intervieram também na tribuna habitualmente reservada aos parlamentares, lembrando que a educação é um direito das crianças e os objectivos da iniciativa 'Educação para Todos', traçados no Fórum Mundial sobre Educação, organizado em 2000 em Dakar, que juntou participantes de 160 países, e que fazem parte dos Objectivos do Milénio preconizados pelas Nações Unidas.

No Senegal, muitas crianças são ainda privadas do seu direito à educação, afirmou Ngoné Gaye, de doze anos, situação que, explicou, se deve a factores como a falta de meios dos pais, os preconceitos contra a educação, em particular contra as raparigas, a falta de professores ou os casamentos precoces, que na África subsahariana são uma prática comum.